



# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor, Administrador e Proprietário:  
ARTUR BASTO Telefone 82452

Director:  
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS  
Telefone 82451

Redacção e Administração: ESCRITÓRIO PINHEIRO  
Av. Dr. Oliveira Salazar, n.º 58 — Telef. 82241 — BARCELOS  
Composição e impressão: Tip. «Vitória» — BARCELOS

**N**ÃO falta por aí quem se queixe do atraso em que se encontram a Cidade e o Concelho de Barcelos. Culpam-se as autoridades administrativas pela sua falta de iniciativa e pelo abandono a que votam os problemas. Até que pontos estas críticas são pertinentes não nos interessa averiguar, porque, pessoalmente, estamos convencidos de que todos os barcelenses, quer sejam autoridades ou não, têm o mais vivo interesse em que tudo isto saia do marasmo em que se tem encontrado há vários anos. As diligências feitas, os estudos realizados, os passos dados no sentido de melhorar a situação e obter a boa vontade e colaboração dos Poderes Centrais, provam claramente que todos lutam pelo progresso de Barcelos

## Ainda o Progresso de Barcelos

e todos pretendem que esta Terra tão fadada da natureza seja dotada, conforme é de toda a justiça, de certos melhoramentos que são inteiramente indispensáveis.

Estas críticas que se ouvem por toda a parte e de que, por dever de officio, nos temos de tornar eco, embora admitamos que é «chover no molhado», são mais vivas e incisivas ainda quando se verifica a visita de ilustres Membros do Governo a tantas Terras do País, visita que implica naturalmente interesse e ajuda eficaz na solução dos problemas dessas Terras. Haja em vista o que se passa com o eminente Minis-

tro das Obras Públicas, um português de lei que sacrificadamente se gasta ao serviço da Pátria e cujo nome há-de ficar nas páginas da história do ressurgimento nacional, que visitando todas as Terras do Norte, ainda não veio a Barcelos e sobre esta Terra pesa o anátoma de que a sua visita não se realizará por enquanto. O certo é que todo o povo barcelense deseja sinceramente que o Sr. Ministro venha cá, até porque confia inteiramente no seu dinamismo e está certo de que da sua visita resultariam grandes benefícios para o progresso local. Os óbices a esta visita não os

sabemos, mas estamos certos de que, em desaparecendo, poderemos todos saudar, festejar e homenagear o grande Ministro das Obras Públicas e sentiremos a grande consolação de o termos no nosso meio.

Para o progresso de Barcelos, embora seja essencial a iniciativa e o trabalho dos Poderes Públicos, não pode ser dispensada a iniciativa particular que, até por dever social, tem de prestar o seu valiosíssimo contributo na solução de tantos problemas. Não temos uma Casa de Espectáculos, não temos um Hotel, escasseiam as habitações. Isto, porém, são assuntos que a iniciativa particu-

lar — se existisse — poderia e deveria resolver. Verifica-se, porém, quem nem sempre os que mais falam são os que têm mais razões...

Aqui fica o nosso apelo. Que todos os barcelenses se unam, numa total conjugação de esforços e sigam o exemplo admirável e nunca suficientemente reconhecido do nosso ilustre conterrâneo e deputado Doutor Nunes de Oliveira que tanto tem trabalhado e muito já tem conseguido para a nossa Terra. Urge, no entanto, que, com ele, façamos coro junto dos Altos Poderes para vencermos esta batalha que nos permitirá sair deste ponto morto de tão perniciosas consequências...

Não basta querer — e todos querem — o progresso de Barcelos. É preciso lutar, conjugar forças e querer eficientemente, isto é, colaborar activamente...

## Dia das Missões

**E**M cada ano, no penúltimo domingo de Outubro, a Santa Igreja recorda a cada um dos seus filhos o dever de ajudar as Missões em geral, por meio da Obra Pontifícia da Propagação da Fé.

A nós portugueses, que temos ainda tão grandes territórios à sombra da nossa bandeira, sobretudo na África, incumbe o sagrado dever de nos interessarmos por elevar o nível de vida e a situação moral desses nossos irmãos de cor, que vivem nas nossas Províncias Ultramarinas.

Ora o pedidório que se faz no dia 20 nas Igrejas e Capelas de todo o continente de Portugal, nas Ilhas e no próprio Ultramar, destina-se integralmente às Missões portuguesas desde Cabo Verde até Timor.

Portanto é justo que todos os portugueses se interessem por este pedidório e sejam generosos em dar uma esmola, o mais avultada que possam, para fim tão cristão e patriótico.

Os missionários levam a esses nossos irmãos a luz da fé no verdadeiro Deus, o amor à Virgem Santíssima Nossa Senhora, que se dignou distinguir Portugal com as suas aparições em Fátima, e além disso abrem nessas terras ambulâncias, dispensários, escolas e oficinas, para melhorar o nível de vida dessa gente. Merecem ser ajudados a realizar a sua obra altruista e cristã.

E vós todos, caros leitores, podeis dar o vosso contributo para este trabalho, que a todos nós interessa.

Neste Dia das Missões, a Igreja e a Pátria pedem as vossas orações a Deus em favor do trabalho das Missões e dos missionários, pedem o vosso auxílio monetário, e pedem ainda que deis às Missões os vossos filhos, se

(Continua na página 2)

## Doutor Rogério Nunes

Em Inglaterra, encontra-se em trabalhos de investigação na Universidade de Cambridge, como bolseiro do Instituto de Alta Cultura, o nosso estimado amigo Sr. Doutor Rogério de Sousa Nunes, 1.º Assistente da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto.

## Chama de loucura

*Neste silêncio que me abafa e inunda  
Sinto soluços que, eu só, sei ouvir...  
E a minh'alma, numa dor profunda,  
Sufoca em transe sem poder agir...*

*— Queria voar p'ra ti o meu carinho,  
Qu'ria dar-te mais calma ao teu sofrer,  
Qu'ria tirar-te pedras do caminho  
E ser p'ra ti minha razão de ser...*

*Queria segredar-te em pensamento,  
Dizer-te como sempre penso em ti  
E como ao despertar sinto o tormento  
Do sonho que, por medo, não vivi...*

*Ora oiço rasgar-se o coração  
E em sangue gotejante ir-se esvaindo...  
E sem sentir qualquer consolação,  
Sem poder revelar que vai sentindo...*

*É um desespero atroz, de endoidecer!  
Que, chegado a tal ponto de tortura  
Nem na Morte talvez possa esquecer,  
Ao apagar-se em chama de loucura!*

Jvalda

## Política Externa e Sensibilidade Nacional

**S**E os governos dos países chamados democráticos, alguns dos que têm votado contra nós nas Nações Unidas e todos os que em votações se têm abstido deixando, assim, que prevaleçam as injustiças, as calúnias e os atentados perpetrados pelos nossos inimigos, ouvissem a opinião pública e atentassem na transformação que se vai operando na imprensa quando se exprimem opiniões sobre a nossa política ultramarina, ver-se-iam obrigados a mudar de orientação.

Temos que admitir que há hoje na política mundial convicções estranhas. Supõe-se — apesar de todas as desilusões já experimentadas — que a política de aplacar a Rússia poderá conduzir a qualquer solução que não seja desastrosa. Parece não se ter ainda entendido que a União Soviética faz todos os acordos e se mostra submissa e conciliadora para obter vantagens. Depois, quando pretende qualquer coisa que lhe é negada, a União Soviética denuncia os acordos, mostra-se agressiva e ameaçadora, apresenta novas exigências, faz crer na possibilidade de guerra e dá mais um passo em frente na sua luta pelo domínio do mundo.

Alguns governos, entre os quais alguns dos que mais pesam nos destinos da política mundial, no que diz respeito às suas relações com os Sovietes não se mostram dispostos a adoptar uma política realista.

Em vários países, contudo, como acima dissemos, a opinião pública e a imprensa começam a ver claro. E, quanto à posição internacional portuguesa, e quanto às razões de interesse nacional e de interesse para o Ocidente que nos levam a defender a unidade da Nação é fora de dúvida sermos agora muito



## O Arciprestado de Barcelos vai em Peregrinação ao Sameiro no próximo Domingo

No próximo Domingo, numa afirmação de fé e amor à Virgem Maria, vai ao Sameiro o Arciprestado de Barcelos. Estamos convencidos que centenas de pessoas de todo este vasto e católico Concelho, subirão, em penitência e amor, à montanha do Sameiro, saindo do Bom Jesus do Monte às dez e meia horas para, junto do Altar da Virgem do Sameiro assistir à Santa Missa e à Bênção do Santíssimo Sacramento.

Esta peregrinação está a ser organizada com todo o zelo pelos Rev. Párcos que desta forma pensam corresponder ao interesse que toda a Arquidiocese Primaz tem em que seja celebrado, com o maior brilho e o maior fervor, o Centenário do Sameiro.

É de esperar que todos os barcelenses se associem a esta intenção e, sendo possível, acompanhem a peregrinação ao Sameiro.

### Nascimento

Num quarto particular do Hospital da Misericórdia, a esposa do nosso prezado amigo e conterrâneo Snr. José Pereira da Quinta Gomes Costa deu à luz, com felicidade, duas meninas.

Os nossos parabéns.

—X—

### Boa medida

Em Gamil, a Junta Autónoma das Estradas, na curva e na passagem de nível da estrada de Braga, dividiu a faixa de rodagem com linhas contínuas e descontínuas.

Seria bom que a C. P. substituisse a vedação, junto às cancelas, de madeira por grades de ferro, de modo que os veículos se vissem antes de chegar a tão apertado local.

—o—

### Mês do Rosário

Em várias igrejas da cidade, está a realizar-se, com a assistência de grande número de fiéis, a devoção do mês do Rosário.

melhor compreendidos, pelo menos pelos que acreditam na soberania dos povos e no direito que a todos assiste de não permitirem ingerência na sua política interna.

Todos sabemos que o jornal americano "New York Times" nem sempre nos tem sido inteiramente favorável. As suas críticas pareceram-nos mesmo, nalguns momentos, menos justas, servindo melhor os nossos inimigos do que a verdade.

Pois esse importante jornal americano, que tem sido considerado bastante ligado a círculos influentes da política externa, referiu-se ao nosso país num editorial recentemente publicado, reconhecendo que a política externa norte-americana tem sido por vezes mal orientada, causando nalguns casos "sérios atritos" com os aliados ocidentais.

Acentuando a deficiência dos serviços de informação americanos (que em casos como o do Vietname pode conduzir a situações embaraçosas), o jornal admite que a evolução dos acontecimentos

### Exposição de cultura

Na cidade da Beira, Moçambique, realizou-se, muito recentemente, a primeira exposição de escultura dos alunos do Centro de Cultura e Arte.

A exposição que reuniu 22 trabalhos de escultura e 10 esboços de nove artistas, foi muito visitada e mereceu os melhores louvores da crítica.

Ao nosso amigo e conterrâneo Snr. Jorge Vasconcelos Bandeira e Lemos, a quem foi atribuído o primeiro prémio, apresentamos muitas felicitações.

### Farmácia de Serviço

No próximo domingo, está de serviço permanente, a Farmácia PACHECO, no Largo da Porta Nova.

### Manuel Monteiro de Carvalho

MÉDICO  
Consultório: Campo 5 de Outubro, 14  
Consultas das 15 às 18 horas  
Telefones | Consultório 82325  
| Residência 82609  
BARCELOS

mundiais poderá considerar-se responsável pelas dificuldades existentes com certos países amigos, como Portugal e o Paquistão, "mas" (escreve-se no editorial) de qualquer forma, uma melhor apreciação da sensibilidade nacional desses dois países seria útil".

Lembra o "New York Times" que, apesar de tudo, os países com os quais se mantêm divergências "continuam solidamente unidos na defesa do mundo livre", acrescentando, porém, que a solidariedade será mais forte quando os amigos dos Estados Unidos verificarem que não são tratados como "satélites em potência", mas "como aliados iguais no destino comum".

É de desejar que o artigo do "New York Times", se não foi inspirado, tenha sido lido por quem nele se possa documentar para conduzir uma política que seja verdadeiramente do Ocidente.

G. de Ayala Monteiro

## Dia das Missões

(Continuação da 1.ª página)

Deus lhes der a honra e a felicidade de os chamar à vida de missionários, que vão trabalhar directamente na vinha do Senhor. Angola é catorze vezes maior que o continente, e Moçambique é sete vezes maior que o mesmo continente. E contudo em Angola há apenas uns trezentos missionários, e em Moçambique o número é ainda menor. De há vinte anos para cá muito se tem progredido, mas há ainda muito que fazer para elevar essas nossas terras de Além-Mar.

Católicos, Portugueses, ajudai, particularmente neste Dia as nossas Missões e os nossos missionários.

A. S.

X

## 18.000 contos para os bombeiros de todo o País

Os Snrs. Ministros do Interior e das finanças aprovaram a proposta do Conselho Nacional dos Serviços de Incêndios para a distribuição da colecta a que se refere o Código Administrativo, cobrada no último ano, pelas corporações dos Bombeiros municipais e voluntários do País, para conseguir que os serviços de prevenção e extinção de incêndios atinjam e mantenham a necessária eficácia.

As importâncias agora distribuídas num total de 18.219.420\$00, incluem 8.508.450\$00 que, nos termos da legislação em vigor constituem o mínimo a atribuir aos Batalhões de Sapadores Bombeiros de Lisboa e Porto. Dos 9.710.970\$00 para os corpos de bombeiros voluntários e outros municipais, grande parte destina-se, através do Conselho, de quatro pontos socorros de nevoeiro em regime de comparticipação, do reforço de comparticipações cedidas no ano findo no total de 891.000\$00, de cerca de 18.320 metros de mangueira, 46 moto bombas transportáveis pesados, médias e ligeiros, 49 aparelhos respiratórios de ar comprimido e ainda outro material indispensável que as associações comprarão directamente.

### Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS  
Clínica Geral de Senhoras  
Consultas das 10 às 12  
Campo 5 de Outubro Telefone 82398

Não quebre a sua cabeça à procura de um presente. Visite a

### Ourivesaria Milhazes

Filial: Rua D. António Barroso  
BARCELOS  
Sede: Rua 5 de Outubro, 35  
PÓVOA DE VARZIM

Visado pela Censura

## Postais das Nossas Termas

**PREVALECEU** o bom senso, e ainda bem! Os pobres, alguns dos muitos pobres que não podem prescindir dos tratamentos termais, sem grave ofensa à sua saúde, e à sua vida, não viram quebrada ainda, este ano, a secular e ininterrupta cadeia de benefícios que aqui lhes são proporcionados, mercê da compreensão e boa vontade dos dirigentes das Termas, com o indispensável auxílio da Câmara Municipal.

A resolução, que pecou por incompleta e tardia, veio alegrar de tal forma os seus beneficiários que muitos deles mal conseguiram conter as lágrimas ao exhibir o simpático papelinho que lhes franqueava a entrada no Balneário.

E nos seus corações, agradecidos, não caberá um pouco daquela natural revolta, ou antipatia, por todos aqueles que, especulando, nada mais fizeram que agravar os seus males, pela nefasta acção sobre o seu psiquismo.

Mas os nossos pobres, talvez pelo muito sofrer, aprenderam a perdoar, e não guardam rancor àqueles que os magoaram!

Oxalá que para a próxima época as coisas decorram de maneira mais consentânea com os direitos duns, e os deveres dos outros! Gasta-se dinheiro com festas, gasta-se dinheiro com desportos, gasta-se com propaganda, está certo! Que diabo, não queira poupar-se onde mais necessário é gastar. Uma Terra, um Povo, uma Nação, de nada valem se constituídos por elementos inválidos e doentes.

Garanto-vos que não é necessário ir a Coimbra, romper as calças nos bancos das Escolas, sacrificar o património, esgotar a paciência dos Mestres, para chegar-se a conclusão tão comesinha.

### Movimentos de Doentes

Continua bastante movimentado o nosso Balneário, a despeito de já estarmos no termo da época. Ano a ano, a frequência vai aumentando e se hoje, não dispomos duma Estância Termal capaz de competir com as melhores, não culpem disso a qualidade das Águas Termo-medicinais de Barcelos.

Durante a última semana vieram até nós, para tratamento as Ex.<sup>mas</sup> Senhoras:

### BARCELOS

D. Bertelina Pereira dos Santos, D. Maria Martins de Oliveira, D. Altina Pereira dos Santos, D. Elvira da Silva Lourenço, D. Claudina Rosa Augusta Ferreira, D. Ana Gonçalves, D. Maria da Conceição Barros, D. Teresa Gândara Guimarães, D. Rosa Cardoso Cerca, D. Custódia Nunes Lopes, D. Maria dos Prazeres Machado, D. Felicidade da Silva Araújo, D. Angelina Martins Rodrigues, D. Emília Campelo de Figueiredo, D. Ana Pereira da Costa, D. Josefina da Silva Figueiredo, D. Teresa de Sousa Vilas Boas, D. Maria Angelina Pereira e D. Ana Alves Pereira.

### BRAGA

D. Maria Helena Machado de Vasconcelos e D. Maria Elvira da Silva Lourenço.

### PARÁ (Brasil)

D. Carlinda da Costa Figueiredo.

### PORTO

D. Margarida de Oliveira Miranda e D. Diamantina Alves.

Também se encontram os seguintes Senhores:

### BARCELOS

Adelino Augusto Caleiro, Eurico Soucasaux, José Ferreira, Joaquim Araújo Fernandes, Manuel Faria de Figueiredo, José Dias dos Santos, Rafael Gomes da Silva e Manuel Monteiro.

### BRAGA

Vasco Jaco Vasconcelos.

### LISBOA

Francisco Xavier de Araújo.

### PARÁ (Brasil)

Joaquim Faria de Figueiredo.

### PORTO

José Mauuel Vieira.

Não ande às cegas.

Compre artigos de 1.ª qualidade, a preços iguais aos de qualidade inferior.

Camisaria—Malhas—Miudezas—Comisas T. V.—lingerie CARON

**CASA RÀJÁ**  
DE ARTUR BASTO

Rua D. António Barroso, 2

BARCELOS



## Romagem à Capela-Jazigo de D. António Barroso, em Remelhe

O Grupo Recreativo 20 Amigos «Olho Vivo», vai promover, no próximo dia 10 de Novembro, uma Romagem à Capela-Jazigo de D. António Barroso, em Remelhe.

Sabemos que tão feliz e justa homenagem ao saudosíssimo barcelense que foi um dos mais prestigiosos missionários de todos os tempos, está a despertar o maior interesse e entusiasmo.

Numerosas colectividades barcelenses deram já a sua adesão a tal homenagem e espera-se também que a ela se associem todos os barcelenses.

O programa é o que se segue:

ÀS 8 HORAS — Concentração de todas as colectividades, com os seus estandartes, junto da sede desta colectividade, à Avenida Alcaldes de Faria.

ÀS 8,30 HORAS — Colocação de flores e breve alocução no Monumento de D. António Barroso, seguindo-se imediatamente a pé, em romagem para a freguesia de Remelhe.

ÀS 10 HORAS — Missa na Igreja Paroquial, seguida de homenagem ao Santo Bispo junto da sua Capela-Jazigo, com breve alocução, colocação de flores e descerramento de uma lápide evocativa.

## Inauguração da Nova Escola de Creixomil

No domingo, 6 do corrente, a freguesia de Creixomil esteve em festa, e em festa grande, por motivo da inauguração do novo edifício escolar, de duas salas do plano dos Centenários.

As autoridades barcelenses, à chegada, foram recebidas com vivas e calorosas salvas de palmas, subindo ao ar numerosos foguetes, estando presentes: os Snrs. Padre José Miranda, pároco da freguesia; Padre António Cardoso, pároco de Remelhe mas filho da freguesia; Junta da Freguesia, constituída por Manuel Ferreira Martins, principal impulsionador desta inauguração, Manuel Ferreira do Vale e José Maria Gomes de Carvalho; Regedor, Daniel Pereira Cardoso; Manuel Pimenta do Vale, José António Martins, António Joaquim Oliveira, Manuel Pimenta Mendes e António Eiras Novais que, com o Presidente da Junta, Manuel Ferreira Martins, doaram o terreno para a implantação do novo edifício; pelas Professoras D. Maria José Moreira Marinho e D. Maria Garcia da Silva Marinho; Manuel Valério Enes, Jerónimo do Vale Pimenta, João José das Eiras, António José das Eiras, Adélio do Vale Santos, Domingos Barbosa das Eiras, José do Vale Reis e ainda por muito povo da freguesia que se encontrava engalanada de lindos arcos.

Após o corte da fita simbólica pelo Sr. Presidente da Câmara, o Rev. José Martins procedeu à cerimónia da bênção do novo edifício escolar.

Seguiu-se uma sessão solene a que presidiu o Sr. Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, Presidente da Câmara, ladeado

pelos Snrs.: Sargento-ajudante António Ferreira Justo, Comandante da G. N. R.; Arcipreste Rev. Rodrigo Alves Novais; Dr. Adélio de Oliveira Campos, Presidente da Comissão Municipal de Turismo; Professor António Afonso Rego, Delegado Escolar; Manuel Pereira da Quinta Júnior e Alberto Macedo e Sousa, vereadores; Professor José Martins Macedo e Silva; Jaime Mascarenhas Sineiro, José da Silva Guedes Encarnação e António Moreira, funcionários municipais.

Usou em primeiro lugar da palavra, o pároco da freguesia, em seu nome e no da Junta da Freguesia que principiou por saudar as autoridades presentes.

Referiu-se ao momento grave que a Pátria está a atravessar e teve palavras de muito elogio para a acção, eminentemente patriótica dos Senhores Presidentes da República e do Conselho e terminou por agradecer a todos os que contribuíram para tão importante melhoramento.

Falou depois a Sr.ª Professora D. Maria Garcia da Silva Marinho que exaltou a obra realizada pelo Estado Novo.

Por fim, e para encerrar a sessão, usou da palavra o Sr. Presidente da Câmara.

Todos os oradores foram muito aplaudidos.

Finda a sessão solene, às autoridades e convidados, foi servido um fino copo de água.

Aos brindes usaram da palavra o pároco da freguesia, para lembrar outros melhoramentos que a freguesia carecia e o Sr. Presidente da Câmara.

*Jornal de Barcelos* felicita a freguesia de Creixomil pelo importante melhoramento que acaba de inaugurar.

## Casa das Malhas e Casa dos Atoalhados

Rua dos Capelistas — **EM BRAGA**

Amigos e estimados Clientes:

Cá estamos mais um ano, seguindo a tradição destas Casas, a apresentar-vos os **nostros saldos**, que este ano suplantam todos quantos temos vendido! São artigos ainda modernos a **preços baixíssimos!** Eis o momento que todos os nostros Clientes sempre aguardam com a maior ansiedade, porque sabem que nestas nostros **feiras das malhas** encontram sempre artigos que precisam, a preços da sua conveniência! Por isso aproveitem esta ocasião única de comprarem **BARATO!!!**

Cobertores de lã mista 57\$50 e 70\$00 e de fibra em fantasia — 50\$00, 60\$00, 67\$50 e 75\$00.

Pullovers para Homem em lã sem manga a 45\$00, 55\$00 e 75\$00, com manga a 60\$00, 70\$00 e 85\$00.

Camisolas exteriores para Crianças 5\$00, 7\$50, 10\$00 e 15\$00.

Combinações de seda com rendas para Senhora a 27\$50.

Malas e Pastas escolares a 9\$00, 10\$00, 15\$00 e 17\$50.

Pequetes de Mousse Nylon fantasia a 5\$00, 6\$00 e 7\$50.

Camisolas de lã mista para Senhora a 15\$00, Meias de Nylon finíssimas a 9\$50, 10\$00, 12\$50 e 15\$00.

Calças em malha interlock a 4\$50, 5\$50 e 6\$50.

Lenços de Nylon Grandes a 10\$00.

Combinações de Nylon com plissados a 39\$50 e com rendas a 35\$00.

Casacos de lã para Senhora a 40\$00, 45\$00, 55\$00 e 65\$00.

Milhares de meadas de pura lã a 5\$00.

Trusses para Homem a 8\$50 e 10\$00.

Lavas de lã para Homem e Criança a 3\$50 e 5\$00.

Pequetes Mousse Nylon para criança a 3\$80.

Blusas de lã para Senhora a 35\$00, 45\$00, 55\$00 e 65\$00.

Camisolas de lã para Homem a 17\$50, 22\$50 e 25\$00.

Bons PIJAMAS para Criança a 15\$00 e para Senhora a 50\$00.

Camisas em lã para Homem a 65\$00 e 80\$00 e em Nylon a 75\$00 com dois colarinhos.

Pastas e malas escolares; Blusas, calças, calções, sapatos sapatilhas, artigos próprios para ginástica, aos melhores preços

*Descontos especiais: Para revendedores, casas religiosas, Ordens religiosas, colégios e seminários*

Artigos para ricos, para remediados e para pobres, encontram aos melhores preços nas

## Casa das Malhas e Casa dos Atoalhados

### 1.º Aniversário da Morte de Manuel Vieira

A Direcção e Comando dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, para comemorar o 1.º Aniversário da morte daquele Saudoso Barcelense, que foi Presidente da Assembleia Geral e Grande Benemérito daquela Corporação, mandaram celebrar no Domingo passado uma missa por sua alma à qual assistiu toda a Direcção, Corpo Activo, um piquete dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos, muitas senhoras e cavalheiros.

No final da missa, foram em romagem ao cemitério, depondo no jazigo um ramo de flores, indo depois prestar igual homenagem junto do Monumento ao Bombeiro Voluntário.

A Direcção e Comando apresentaram cumprimentos à Excelentíssima Família.

### Para o Brasil

Regressou ao Rio de Janeiro, onde exerce a sua actividade como industrial, na companhia de sua esposa e filhos o nosso amigo e conterrâneo Sr. Joaquim Lucas de Carvalho que, de visita a seus pais, esteve na nossa terra durante alguns meses.

### Alto-falantes

Para abrilhantar as vossas Festas preferiam sempre a Casa

**José Fernandes**

R. Miguel Miranda, 40 — BARCELINHOS

Telefone 82245

BARCELOS

Fotografia em todos os géneros

### Chega hoje a Lisboa o Presidente Américo Tomás, de regresso da sua triunfal viagem a Angola

A iniciativa da Câmara Municipal de Lisboa de receber condignamente o Chefe do Estado à sua chegada a Lisboa que verificar-se-á na tarde de hoje, recebeu o melhor acolhimento da população, não só da cidade, mas do distrito.

Todos os municípios do país deram a sua entusiástica adesão à iniciativa da Câmara Municipal e estarão presentes na recepção ao Supremo Magistrado da Nação que, tudo indica, será grandiosa e entusiástica.

### Acto de heroísmo e amor filial

Quando no passado dia 7 do corrente, o Sr. Manuel Rodrigues Durães, casado com a Sr.ª D. Maria da Glória Pedras Faria, elemento do Quadro Activo dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos, procedia à recolha de umas uvas na sua residência sita ao Largo da Igreja, da mesma freguesia, ao pretender mudar uma lâmpada do seu lugar para um arame preso ao tecto ao qual se agarrara com uma mão, ao pegar no casquilho da lâmpada com outra mão livre, ficou preso à corrente eléctrica.

Prestes a morrer electrocutado, pois já não articulava uma palavra por se terem prendido as cordas vocais e as veias do pescoço já a dilataram-se, entrou na adega o seu filho de 12 anos de nome João José Faria Durães que vendo o pai naquela crítica situação, a ficar negro e sem poder dizer nada, articulando sons e fazendo gestos como se tra-

### DINHEIRO

Empresta-se qualquer quantia.

Juro da lei.

Informa esta Redacção.

tasse de um surdo mudo, teve o expediente de primeiro tentar o corte da corrente no interruptor geral e como nada conseguisse, arrancou os dois fusíveis e assim atirou a luz ao fundo.

Logo que tal se verificou o pai cafu ao chão livre duma morte horrorosa mas já com as mãos e braços com diversas queimaduras.

Salienta-se que este rapaz, já há tempos salvou de morrer afogado no Rio Cávado um seu companheiro, mas estes actos são vulgares na sua família pois sua avó paterna conta inúmeros salvamentos no Rio, o mesmo sucedendo ao seu progenitor e a que dá continuidade este pequeno herói que agora salvou o próprio pai de morrer electrocutado.

Inscriva-se como assinante do

**JORNAL DE BARCELOS**



# Vida Desportiva

## Campeonato Regional da I Divisão da A. F. de Braga

No último domingo, realizaram-se os jogos da primeira jornada do Campeonato Regional de Braga.

O representante barcelense, principiou o campeonato da melhor maneira indo arrancar a Fafe uma preciosa vitória por 3-1.

O Esposende também venceu em Tadem por 1-0 e o Vizela empatou em Fão por 1-1.

Nos outros jogos, venceram os grupos da casa. Assim: Limianos — Monção, 5-4; Taipas — Arcos, 3-0 e Os Leões — Prado, 3-0.

— No próximo domingo, o Gil Vicente, recebe a visita do Tadem.

### A. D. de Fafe, 1 — Gil Vicente F. C., 3

No passado domingo deslocou-se a Fafe, a fim de se defrontar, a contar para a primeira jornada do Campeonato Regional, com a Associação Desportiva daquela Vila, a equipa do Gil Vicente.

A turma barcelense venceu bem o desafio por 3-1 depois de no intervalo estar a perder por 1-0.

Na segunda parte, depois de Canário trocar de lugar com Seródio, a equipa gilista lançou-se deliberadamente ao ataque e aos poucos foi-se impondo ao seu adversário, fazendo nesse período os seus três golos.

O primeiro, numa incursão de Canário e que um defesa visitado marcou na sua própria balisa.

O segundo, 10 minutos depois num centro de Canário a que José Carlos deu continuidade.

O terceiro, por Andrés, que depois de dominar a bola com o peito arrancou um forte remate sem deixar a o esférico bater no solo. Golo de belo efeito.

A equipa do Gil Vicente deixou na vila de Fafe excelente impressão.

O Gil Vicente, alinhou: Alfredo; Seródio, Pablo e Canário; Pontes e Adão; Raul, João Vieira, Andrés, Mesquita e José Carlos.

Como esperávamos, o jogo decorreu dentro das melhores regras de desportivismo e por isso a arbitragem do Sr. Fulgêncio Rodrigues não teve problemas, apesar de mostrar autoridade e atenção ao jogo.

## Campeonato Regional de Júniores

Começa no próximo domingo o Campeonato Regional de Júniores.

A equipa do Gil Vicente desloca-se a Esposende onde se defrontará, pelas 10 horas, com o Esposende S. Clube.

## Concurso de prognósticos

No 3.º concurso para os órgãos de informação, o nosso semanário foi o vencedor único e para o 2.º prémio, houve oito concorrentes.

— GRALHA: Não costumamos corrigir grialhas mas, no último número em vez de «homogeneidade», saíu «homegenedode».

# TOTOBOLA

Eis o nosso prognóstico para o Concurso n.º 5, a realizar no próximo domingo, 20 de Outubro:

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	Guimarães — Sporting . . . . .			2
2	Belenenses — Lusitano . . . . .	1		
3	Barreirense — Leixões . . . . .	1		
4	Seixal — Olhanense . . . . .		X	
5	Boavista — Sanjoanense . . . . .	1		
6	Leça — Espinho . . . . .	1		
7	Feirense — Beira Mar . . . . .			2
8	Famalicão — Covilhã . . . . .			2
9	Vianense — Braga . . . . .	1		
10	Leões — Montijo . . . . .		X	
11	Beja — Atlético . . . . .		X	
12	Oriental — Cova da Piedade . . . . .	1		
13	Lusitano V. R. — Peniche . . . . .			2

OFF-SIDE

## Casamentos

No Santuário de Nossa Senhora da Franqueira, o nosso prezado amigo e conterrâneo Sr. David Fernando Duarte Senra, funcionário superior da Filial de Lourenço Marques do Banco Nacional Ultramarino, filho da Snr.ª D. Elvira de Sousa Senra e do Sr. Fernando Duarte Barbosa Senra, funcionário bancário aposentado, realizou o seu casamento, por procuração, com a nossa gentil conterrânea Snr.ª D. Maria Abília Gonçalves Vilas Boas, Professora Oficial, simpática filha da Snr.ª D. Maria Gomes Gonçalves Vilas Boas e do Sr. Abílio Vilas Boas Gomes, considerado comerciante da nossa praça.

Presidiu à cerimónia o Rev. Prior, P.º Alfredo Martins da Rocha que, no momento próprio, pronunciou uma brilhante alocução.

— Na Igreja Paroquial de Barcelinhos, o nosso amigo Sr. Manuel Figueiredo Viana, empregado no escritório da Companhia Editora do Minho, filho da Snr.ª D. Antónia da Costa Figueiredo e do Sr. Manuel da Costa Viana, realizou o seu casamento com a Snr.ª D. Maria Teresa de Lima Fonseca Magalhães, simpática filha da Snr.ª D. Cacilda E. Terroso de Lima Magalhães e do Sr. Raul Pereira da Fonseca Magalhães, funcionário na Repartição Técnica da Câmara Municipal.

— Na Igreja Matriz, no passado dia 6 do corrente, o nosso amigo Sr. Adão da Silva Pimenta, hábil tipógrafo na Companhia Editora do Minho, filho da Snr.ª D. Eva Celeste da Silva, já falecida e do Sr. Augusto Dias Pimenta, Encarregado da Secção Gráfica da Companhia Editora do Minho, também efectuou o seu casamento com a nossa conterrânea Snr.ª D. Maria Peregrina Gomes Durães, simpática filha do Sr. Bernardino Correia Durães, negociante e da Snr.ª D. Ana Teresa Gomes Durães, já falecida.

Foram padrinhos do casamento o Sr. Luís Rodrigo do Anjo e esposa.

*Jornal de Barcelos* deseja, aos novos lares católicos, as maiores felicidades.

## DIA MUNDIAL DAS MISSÕES

No próximo domingo, penúltimo domingo de Outubro, celebra-se o Dia Mundial das Missões.

A celebração deste dia que é da maior oportunidade, tem em vista estimular o fervor e a generosidade dos católicos para fornecer auxílios de toda a espécie ao trabalho dos missionários.

## ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

**CASA SOUCASAUX**

TELEFONE 82345

Fotografias — Rádios — Oculos Artigos fotográficos, etc.

BARCELOS

# TOTOBOLA

Agente oficial — JOSÉ PEREIRA DA SILVA CORRÊA  
CASA IRIS — Barcelos

## A Casa da Sorte completou 30 anos

A Casa da Sorte, importante organização comercial de venda de lotaria, fundada em Braga por iniciativa do Sr. Comendador António Augusto Nogueira da Silva, completou ante-ontem, dia 15 de Outubro, 30 anos de existência.

Para comemorar o 30.º aniversário da fundação da Casa da Sorte houve uma reunião de confraternização em Fátima e inauguraram-se dois novos estabelecimentos em Lisboa: um na Rua Garrett e outro na Praça da Figueira.

A Casa da Sorte, além de muitas centenas de agentes e revendedores espalhados por todo o país, tem filiais próprias no Porto, em Coimbra, Braga, Luanda e Lourenço estando a sua sede fixada em Lisboa.

×

## Cortejo de Oferendas

No passado domingo realizou-se o 3.º cortejo de oferendas para a nova Igreja de V. F. — S. Martinho a que, por falta de espaço, só no próximo número faremos a devida referência.

## Missa na Franqueira

Como de costume, celebra-se no próximo domingo na Ermida da Franqueira, missa às 10 horas.

— (—

## Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje — A Snr.ª D. Maria Francisca de Miranda Aviz de Brito.

Amanhã — A Snr.ª D. Inês dos Santos Lima Reis e as meninas Maria Luísa de Pinho Teixeira, Octávia Maria da Fontoura Beleza Braga e Clara Maria Vasconcelos Rodrigues Fernandes.

Sábado — A Snr.ª D. Maria Avelina Fontainhas Graça Faria Cunha, o Sr. Dr. Joaquim Reis e a menina Maria Clara Basto Pacheco Rodrigues.

Segunda — A Snr.ª D. Beatriz Augusta Horta e a menina Maria Luísa Sousa Brochado Pedras.

Terça — A menina Maria Clara Alçada da Quinta e o menino Rui Carlos Queirós de Sousa Basto.

Quarta — A Snr.ª D. Marília Carvalho Azevedo.

Quem neste jornal anuncia...

...o seu negócio amplia

## RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

## VENDEM-SE

Em Fão

Uma casa de r/c, 1.º andar e quintal, com doze divisões, em bom estado de conservação, junto do Bom Jesus, na melhor parte de Fão.

## Em Palmeira

Estrada da Barca do Lago

Um óptimo prédio, facilmente transformável numa linda quintinha, situado a três quilómetros de Esposende e a 5 de Fão e Ofir, com a área de 52 mil metros quadrados, sendo 22 mil de lavradio, com água de mina e regando metade a pé, e 30 mil de mato com pinhal novo e lindo.

Preço por metro quadrado, sujeito a oferta — 7\$00.

Quem pretender pode dirigir-se, em Fão, a Carlos Barra Reis.

## ALUGA-SE

2 andares do prédio novo na Rua D. António Barroso, n.º 52.

Preço: 350\$00 e 400\$00.

Falar na Drogaria da Praça — BARCELOS.

## César Ferreira Cardoso

ADVOGADO

Largo D. António Barroso, 9

Telefone 82447 — BARCELOS

## ANIMAIS—AVES—RAÇÕES

Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos — «CÁLCIO — VITAMINAS E ANTI-BIÓTICOS». (Mais economia e eficiência).

Laboratório da farmácia Pinho  
Guia — LEIRIA

## «Jornal de Barcelos»

Assinatura (trimestre) . . . 10\$00  
Número avulso . . . . . 1\$00  
Estrangeiro (ano) . . . . . 60\$00  
Ultramar (ano) . . . . . 50\$00  
Comunicados e anúncios oficiais . . . . . 2\$00

Anúncios por formato — preços convencionais. Linómetro tipo corpo 8.



# A Viagem Presidencial a Angola

(Continuação da página 6)

vel e a sua vida exemplar—singela lembrança da visita presidencial que o governador do distrito da Huila pede licença para oferecer como preito de homenagem ao genial obreiro do engrandecimento da Nação e intransigente defensor dos legítimos interesses e dos direitos históricos de Portugal».

Ao Senhor Almirante Américo Tomás, foi também oferecido um álbum idêntico.

## Em Porto Alexandre

Toda a população de Porto Alexandre recebeu com regosijo e entusiasmo a visita do Senhor Presidente da República. O Chefe do Estado que partia de Moçâmedes de automóvel, sentiu, em todo o percurso, o ardor patriótico da boa gente de Porto Alexandre.

A cerca de cinco quilómetros da vila, junto à estrada, surgiram grandes grupos de manifestantes que agitavam bandeiras e transportavam dísticos com expressivas legendas patrióticas. O Chefe do Estado foi escoltado, até Porto Alexandre, por dezenas de rapazes, em motocicletas, com bandeiras nacionais.

Entre os vários dísticos, salientamos: «Portugal nasceu em Guimarães e não morrerá em Angola».

Se Moçâmedes recebeu o Senhor Almirante Américo Tomás, com inextinguíveis provas de entusiasmo, fé e até amor filial, quando desrespeitou os protocolos à chegada do Presidente, Porto Alexandre não lhe ficou atrás.

No meio de vibrantes e patrióticas aclamações o Snr. Almirante Américo Tomás seguiu, depois, até numa curiosa tribuna em forma de caravela, com doze metros de comprimento e três de largo que reproduzia, com minucioso cuidado, com mastreação e ornamento, a que deram o nome glorioso de «São Gabriel».

O Chefe do Estado foi acolhido no portaló, por duas meninas, vestidas de pagens do século XVI, enquanto a tripulação, constituída por meninos vestidos à marinheiro, formava em continência, no convés.

Foi na tribuna-caravela que se procedeu à cerimónia da entrega das chaves, após o que o Presidente do Município de Porto Alexandre saudou o Senhor Almirante Américo Tomás, afirmando: «Sabemos continuar Portugal e honrar a sua história de oito séculos».

## O novo liceu de Moçâmedes

O Presidente da República, foi aguardado por grande multidão, no local do lançamento da primeira pedra do liceu que terá o nome

de «Almirante Américo Tomás» e onde entre patrióticas e entusiásticas manifestações, dos estudantes e da população, procedeu à respectiva cerimónia, com a presença do Ministro do Ultramar, do Governador-geral de Angola, muitas individualidades ligadas ao ensino e muito povo.

O novo liceu será constituído por uma série de edifícios ligados entre si por galerias cobertas e envidraçadas e calcula-se que importará em 7.500 contos.

O edifício central destina-se a salão de festas e aos serviços administrativos, tendo à direita o edifício das salas de aula para rapazes e à esquerda o das salas de aula para raparigas, pois que este liceu é simultaneamente masculino e feminino, mas não morto. Os laboratórios e as salas de professores situam-se noutra edifício e noutra ainda o ginásio, o balneário, as cozinhas e os refeitórios. Entre todos esses edifícios, os pátios de recreio.

O conjunto, de um só friso, ocupa uma vasta área e fica situado mesmo à porta do deserto, o mar sem fim do areal.

O Chefe do Estado visitou depois a Exposição do Caraculo onde o Estado gastou já com a introdução do Caraculo em Angola, até agora, 29 000 contos.

Depois, em comboio especial, partiu para o local denominado «O Saco», visitando uma fábrica de conservas de peixe e o local escolhido para a construção de um grande cais destinado à carga de minérios.

O regresso a Moçâmedes não se fez em comboio especial mas pela estrada asfaltada recentemente aberta para facilitar os trabalhos de construção do cais do minério.

No regresso a Moçâmedes, após a sua triunfal visita a Porto Alexandre, seguido por mais de três centenas de viaturas, o Chefe do Estado inaugurou a nova ponte rodo-ferroviária sobre o Rio Bero.

Depois de jantar o Snr. Almirante Américo Tomás, assistiu de uma janela da residência do Governador, a um cortejo luminoso, com archotes, em sua honra, cortejo onde os estudantes—tal como em Sá da Bandeira—puseram a nota simultaneamente alegre e entusiástica da sua juventude, marchando à frente dos manifestantes.

Numa significativa homenagem ao Snr. Presidente da República, com a cidade e a bafa iluminadas pelo fogo de artifício queimado na fortaleza, as traineiras e arrastões de todas as pescarias desde a Lucisa ao Norte de S. Martinho dos Tigres, no extremo Sul, desfilarão em coluna indiana diante da residência do Governador do distrito, com os apitos e sereias a funcionar festivamente.

# Frigoríficos

Desde 3.294\$50 (imposto incluído)

**CASA IRIS**

DE —> JOSÉ PEREIRA DA SILVA CORRÊA

Rua D. António Barroso — BARCELOS

## Liga Portuguesa de Profilaxia Social

A doença custa muito mais caro do que a saúde

NA verdade, o que fica muito caro é a doença. A saúde mantém-se geralmente com bem pouco; basta-lhe uma alimentação suficiente—já que os exageros para mais ou para menos prejudicam—e, tanto quanto possível, racional e simples. Os exitantes são quase sempre nocivos e o melhor cozinheiro do mundo é o apetite que nasce espontâneo e resulta da actividade sã do trabalho criador. E o melhor de todos os medicamentos é sem dúvida o mais barato—isto é da profilaxia.

Evitar a doença é um princípio de salutar sabedoria e admira que nas escolas primárias não se trate de tão magno assunto de interesse público, individual, familiar e nacional, com mais carinho, inteligência e atenção. Com a cultura profilática gastar-se-iam porventura alguns milhares de contos, mas a Nação ficaria a ganhar com essa despesa, pois ver-se-ia livre, com toda a certeza, de sustentar legiões de doentes ou inválidos que, não podendo trabalhar, vivem necessariamente do esforço colectivo. E um homem doente custa, claro, muito mais caro à Nação do que um homem sadio.

O sabão; a escova de dentes; o banho matinal; a respiração profunda de ar sem elementos nocivos; os compartimentos arejados e expostos à luz do sol; o sono reparador; o repúdio formal de todas as formas de excitação; a moderação no usufruto dos prazeres normais da vida; a fuga do ruído e da balbúrdia; a aproximação da Natureza, passando as férias ao ar livre, na calma paz do campo, nas montanhas ou nas praias; falar pouco e pensar muito; amar e ser amado; procurar ser justo e útil; não criticar a torto e a direito por sistema, mas ser compreensivo e tolerante, embora persistente... eis magníficos medicamentos que evitam muitas e gravíssimas doenças. Pelo contrário, comer muito ou comer pouco; viver sob a acção constante do gozo, do prazer ou da miséria; não ser útil a ninguém; viver do trabalho alheio; não dormir o suficiente; viver em atmosfera viciada; passar a existência a dizer mal de tudo e de todos; falar muito e pensar pouco; não amar nem ser amado; não ser tolerante, nem bom nem justo; ser escravo do luxo, do vício, da indigência, da petulância, do orgulho ou da ignorância... eis os grandes factores da doença.

É claro que a nossa sensibilidade e a nossa formação moral mandam que se tratem os doentes com todo o desvelo, mas o melhor bombeiro é sem dúvida o que evita o incêndio e não o que nos inunda a casa, reduzida a escombros e a cinzas.

## Concílio Ecuménico

(Continuação da página 6)

Outra importante emenda é a que diz respeito à amplificação da Liturgia da missa, regressando-se a uma forma mais antiga de realizar a cerimónia.

Na sessão da manhã de quarta feira, dia 9, assistiram 2.278 Padres conciliares, continuando o debate sobre o segundo capítulo do esquema da Constituição Dogmática referente à Igreja e falaram ou apresentaram por escrito as suas intervenções 2 Cardeais, 6 Arcebispos e 9 Bispos.

Actuou como moderador de turno o Cardeal Leon Sennens.

O Governo da Igreja é monárquico e não colegial, Cristo não instituiu nenhum «parlamento» nem este nun-

ca existiu ao longo da vida da Igreja.

Na 45.ª Congregação Geral do Concílio, realizada na quinta feira, dia 10 do corrente, prosseguiu o debate sobre o segundo capítulo do esquema da Constituição Dogmática referente à Igreja.

Foi moderador na sessão, o Cardeal Pedro Agagianian e assistiram à sessão, segundo cálculo registado pelo Centro Mecanográfico, 2.264 Padres.

Na passada sexta feira, passou o primeiro aniversário da Inauguração do Concílio Ecuménico Vaticano II.

Os Padres foram convidados a rezar pelas vítimas de todas as calamidades sucedidas nos últimos dias, em diversas partes do Mundo.

Continuou o debate sobre o segundo capítulo do esquema da Constituição Dogmática referente à Igreja e actuou como moderador na sessão o Cardeal Jaime Lercaro.

## Portaria

Manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro do Exército, louvar, a título póstumo, o segundo sargento de Infantaria, José Paulo dos Santos, da Companhia de Caçadores 165, do Batalhão de Caçadores 158, do Regimento de Infantaria n.º 2, que morreu em Angola gloriosamente em frente do inimigo no cometimento de excepcional acto de abnegação e de coragem, ao lançar-se sobre uma granada de mão defensiva que, arremessada pelo inimigo, caíra entre os homens da secção de atiradores que comandava.

Conseguiu o 2.º Sargento José Paulo dos Santos, com a dádiva da sua vida não só evitar a perda dos seus homens mas também que a secção, galvanizada por tão alto feito, reagisse de tão excepcional maneira que supriu a

Máquinas de costura SINGERS usadas e outras marcas como novas.

VENDE

Fernando Valério de Carvalho

Av. Combatentes G. Guerra, 158

Telefone 82583 — BARCELOS

desvantagem em que se encontrava e acabasse por pôr o inimigo em fuga.

Ministério do Exército, 17 de Setembro de 1963.

as) O Ministro do Exército,

Luz Cunha

O 2.º Sargento José Paulo dos Santos foi proposto para o grau de Cavaleiro da Ordem Militar da Torre e Espada, Valor, Lealdade e Mérito.

Secretariado Geral da Defesa Nacional, 4 de Outubro de 1963.

## Falecimento

Nesta cidade, faleceu, no passado dia 7 do corrente, o menino Domingos José Rodrigues Durães, de 10 anos de idade, filho do nosso prezado amigo Snr. Benardino Correia Durães e da senhora D. Elisa Rodrigues da Mota Durães e sobrinho do também nosso amigo Sr. Joaquim Correia Durães.

O seu funeral, com grande acompanhamento, realizou-se na tarde do dia 8, da sua residência, sita à Rua Miguel Bombarda para o Cemitério Municipal.

As nossas sentidas condolências a toda a família enlutada.

Leia e assinie

Jornal de Barcelos



Redacção e Administração:

ESCRITÓRIO PINHEIRO

TELEFONE 82241

# Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS — Tel. 82428

## A Viagem Presidencial a Angola

**Em emocionante e inesquecível manifestação de intenso patriotismo, Luanda, despediu-se do Chefe do Estado**

**T**ERMINOU no passado dia 7 do corrente, a triunfal viagem do Chefe do Estado à portuguesa província de Angola.

Apesar do silêncio de certas grandes agências internacionais de informação e de alguns diários internacionais, também de grande projecção, a repercussão internacional de tão oportuna viagem foi notória e varreu muitas das despudoradas mentiras architectadas e postas a circular nos meios internacionais pelos paladinos, bem conhecidos, da «democracia» e da «liberdade»...

Na impossibilidade de darmos um relato circunstanciado da visita, sempre triunfal e apoteótica, do Senhor Almirante Américo Tomás às terras angolanas, continuaremos a registar, embora de modo resumido, os seus principais passos.

### A visita a Moçâmedes

Moçâmedes, lado a lado com Sá da Bandeira, uma das duas cidades de Angola mais «europeia», uma das duas onde menos se lembra que se está em África, e entre os dois trópicos, tem na verdade, todo o aspecto, toda a fisionomia de uma terra do Algarve e a sua população de pescadores e de gente que vive de actividades relacionadas com o mar, caracteriza-se por uma espontaneidade e por uma exuberância semelhantes às do Algarvio.

Cidade, encravada entre o mar e o deserto, foi erguida pelo milagre de um punhado de portugueses.

O avião presidencial aterrou no aeroporto de Moçâmedes, exactamente às 16 horas e 25 minutos do dia 1 de Outubro.

A população ignorou o protocolo e recebeu o Chefe do Estado no meio de indescritível entusiasmo.

Abraçado pelos homens, beijado pelas senhoras, o Senhor Almirante Américo Tomás viu-se separado da comitiva desde o primeiro momento, desde o momento em que safu do avião.

Desde o aeroporto até ao edificio da Câmara Municipal, o Chefe do Estado foi acompanhado de um coro imenso de aplausos e «vivas» que se mantiveram ininterruptamente.

Em todo o percurso o automóvel presidencial foi puxado e empurrado por populares que nem sequer consentiram que o motorista ligasse o motor.

Na escadaria da Câmara Municipal, as raparigas da Mocidade Portuguesa, depois de uns momentos em que conseguiram manter a formatura, dominadas pela emoção e fervor patriótico, correram para o Presidente, abraçando-o e beijando-o.

Defronte dos Paços do Concelho, o povo reclamava a presença do Chefe do Estado e quando apareceu à varanda para agradecer as saudações, foi o delírio, confundindo-se as palmas e os «vivas» no mesmo imenso clamor. Na baía, ao mesmo tempo, todas as embarcações que desde pela manhã ali se tinham concentrado, vindas de todas as pescarias do litoral do distrito, punham as sereias a funcionar. Ali se reuniram todas as frotas de pesca, desde os mais pequenos barcos, tripulados por pescadores nativos, até às traineiras e aos grandes arrastões, em cujas tripulações predominam os madeirenses e os algarvios.

Moçâmedes, a cidade proporcionalmente «mais branca» de toda a Angola, recebeu o

Senhor Almirante Américo Tomás com um maior entusiasmo do que anteriormente verificado em todas as outras cidades e vilas que até então foram visitadas pelo Chefe do Estado.

No discurso que proferiu na sessão solene realizada nos Paços do Concelho, o Chefe do Estado terminou com estas patrióticas palavras:

*« Com a ajuda de Deus, e pela vontade expressa dos homens que aqui habitam e dos homens que habitam em todo o Portugal, Angola continuará a ser portuguesa pelos séculos além e só deixará de ser portuguesa quando no Mundo não houver um português. »*

Na manhã do dia 1, o Chefe do Estado, visitou o Colonato da Matala e na vila de Folgares, percorreu, sucessivamente, de automóvel as aldeias de Freixiel — onde se apeou para visitar a casa de um colono alentejano — e, depois de nova passagem pela Vila de Folgares, Algés-a-Nova, Alcácer e Costanheira, onde, entre brancos e pretos, vivem dois mil portugueses.

Em homenagem ao maior obreiro de Portugal, o Chefe do Estado, desceitou na barragem da Matala, a convite do Sr. Engenheiro Trigo de Moraes, inspector superior do Fomento Ultramarino, uma placa que dá o nome de SALAZAR a esta importante barragem.

### A mesma bandeira cobre todos os portugueses

Quando na inauguração do bairro popular do Morro da Quileva, o Sr. Almirante Américo Tomás, foi convidado a descerrar algo que estava coberto por uma bandeira nacional, viu-se que por debaixo da bandeira alguma coisa se agitava — porventura um animal.

Houve até quem esboçasse o gesto de reter o Presidente.

Este, porém, imperturbavelmente, retirou a bandeira e riu com vontade ao ver que três pequeninos eram o que misteriosamente se movimentava por baixo das cores nacionais: um branco, um preto e um mulatinho.

Então o preto, entarameladamente, pois não devia ter mais de três ou quatro anos, proferiu a frase que pacientemente lhe haviam ensinado: « a mesma bandeira cobre todos os portugueses ».

Todos riram com o Presidente que abraçou e beijou enternecido, as três crianças.

Quando da cerimónia da distribuição, pelo Chefe do Estado, de medalhas comemorativas da sua visita pelos chefes gentílicos da Huílla, o soba Capombo dos Ganguelas, dirigindo-se ao «Chefe Grande de todo o Portugal», afirmou:

*« Nas aldeias e lugarejos da Huílla não há gente que não seja portuguesa ».*

Em nome do distrito da Huílla, o respectivo governador, pediu ao ministro do Ultramar que fosse portador de um álbum fotográfico — com aspectos etnográficos, obras realizadas e trabalhos de exploração — para o Presidente do Conselho, Prof. Doutor Oliveira Salazar.

Tem esse álbum a seguinte dedicatória: « A Sua Excelência, o Presidente do Conselho de Ministros, Professor Doutor António de Oliveira Salazar, pensador político e estadista que à Pátria legou o seu labor incansá-

(Continua na página 5)

## O Concílio Ecuménico

No esquema «De Ecclesia» estão aprovadas 5 das 19 emendas propostas para o capítulo sobre Liturgia

**N**A manhã do dia 3 do corrente, realizou-se a quadragésima reunião (quarta da segunda fase) do Concílio que continuou a estudar a introdução e o primeiro capítulo do esquema «De Ecclesia».

Orientou os trabalhos da reunião o moderador de turno, Cardeal Leo Suemens, Arcebispo de Malines — Bruxelas (Bélgica) e pediram para usarem da palavra, verbalmente ou por escrito, sobre os temas em discussão 6 Cardeais, 7 Arcebispos e 8 Bispos.

Na Congregação Geral da manhã do dia 4, continuou o debate sobre o primeiro capítulo da Constituição Dogmática referente à Igreja.

Os Cardeais nomeados por Sua Santidade continuaram alternando na direcção das sessões diárias.

Assistiram à Congregação 2.256 padres conciliares, sendo mediador de turno o Cardeal Agagianian.

Intervieram, verbalmente, no debate, 1 Cardeal, 4 Arcebispos e 3 Bispos.

Após a suspensão no fim da semana, o Concílio Ecuménico do Vaticano, recomeçou os seus trabalhos, na segunda-feira, dia 7, para discutir um segundo capítulo do importante decreto doutrinal intitulado «De Ecclesia».

O capítulo está principalmente relacionado com a função que os Bispos desempenham na Igreja, como sucessores dos 12 Apóstolos.

Na reunião conciliar de segunda-feira, as questões debatidas, referiram-se aos poderes e competências religiosas do Papa, dos Bispos e do resto da Igreja e das relações entre eles.

Segundo a agência noticiosa ANSA constituíram o ponto central das discussões, estas duas afirmações de Monsenhor Van Dodevaard, Bispo de Utreque, na Holanda: « E' de direito divino e não eclesiástico o poder do Colégio Episcopal ».

Na sessão da manhã do dia 8, os Padres Conciliares, por maioria esmagadora aprovaram cinco das dezanove emendas propostas para o capítulo sobre a Liturgia no documento «De Ecclesia».

Os trabalhos da 43.ª Congregação Geral do Concílio foram dirigidos pelo moderador do turno, Cardeal Julius Döpfner. No início da reunião estavam presentes 2.275 Padres Conciliares.

As cinco emendas tiveram todas grande maioria de votos a favor.

A mais importante das emendas aprovadas é a que diz respeito à importância dos sermões e prédicas por ocasião da missa, salientando que só por motivos excepcionais devem os sacerdotes deixar de celebrar a missa dominical, para explicarem aos fiéis os princípios cristãos.

A emenda diz ainda que os sacerdotes devem basear as suas prédicas na Bíblia.

(Continua na página 5)

## A SEDE DO MAL

(Poemeto-inédito)

A minha irmã: AMÉLIA LEAL BAPTISTA

Qual é a sede que não pede liquidos?...  
É a sede do mal; a sede de amores ilícitos...

.....

É a sede de gozar, a sede da vingança: —

A sede de roubar, a sede da intemperança.

É a sede da riqueza, a sede da ambição: —

A sede da cobiça, a sede da maldição.

A sede da heresia, a sede de odiar: —

A sede da conquista, a sede de amar.

É a sede da inveja, a sede do prazer: —

A sede da cobardia, a sede de morrer.

A sede do cinismo, a sede de difamar: —

A sede de ser brutal, e, a sede de matar...

Porto, 1963.

Alberto Leal